

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 256

Novembro 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO

Cláudia Oliveira

NOW THEREFORE, it is hereby declared as follows:

FIRST: All property received and held by said Trustees of said Rotary Foundation shall, except as otherwise provided by the terms of any gift, devise or bequest, be received and held in trust to expend the principal and/or the income therefrom, as a single trust for, and only for, philanthropic, charitable, educational or other eleemosynary purposes, objects, movements or institutions of Rotary International, approved, determined or established by the Board of Directors of Rotary International, it being expressly declared that all principal funds held as such shall be held only and strictly for charitable uses in the legal sense of that term.

SECOND: That the powers of said Trustees shall be as declared in said By-Laws, subject to the amendment thereof as therein provided, but it is, however, hereby expressly declared that no amendment nor power of amendment shall be held or construed to impair this declaration of trust that all funds and property so received as aforesaid shall be held solely for such charitable uses.

THIRD: This declaration of trust shall apply to and govern the trusts and powers applicable to all funds now or hereafter received whether so designated or received without specific direction, including all funds derived from life insurance, save and except only where otherwise expressly provided by the terms of any gift, devise, bequest or trust agreement.

IN WITNESS WHEREOF, said Trustees have hereunto set their hands and seals the day and year above written, and in evidence of the approval thereof the same has been by authority of the Board of Directors, executed on behalf of said Rotary International and its seal hereto affixed by its duly authorized officers.

ROTARY INTERNATIONAL

By

Michael Gump (Seal)
Rufus P. Chapin (Seal)
Henry W. Rogers (Seal)
James W. Pascoe (Seal)
Samuel S. Thompson (Seal)
Calvin Anderson (Seal)
Chas. Rhodes (Seal)

**In Illo
Tempore...**
pág. 30

Pág. 15

Shekhar Mehta

Pág. 22

**Falemos da
Fundação Rotária**

Pág. 29

**A Convenção
do R. I.**

PORTUGAL
ROTARIO





Dê na terça-feira: 3 Dezembro

Durante a temporada natalícia, lembre-se da Fundação Rotária como instituição de sua escolha. Uma doação para o Fundo Anual ajuda a construir comunidades sustentáveis em todo o mundo.

TAKE ACTION: rotary.org/donate



mensagem do Presidente do Rotary International



Caros Companheiros e caros membros da Família Rotária.

O "Dia do Rotary" nas Nações Unidas, que é assinalado em todos os meses de Novembro, é sempre altura importante de relembrar o relacionamento histórico entre as nossas duas Organizações. Contudo, neste ano, tal evento afirma-se com ainda mais importante que o usual, pois que nos aproximamos do 75º aniversário da assinatura da Carta da ONU, o que se atingirá em Junho de 2020.

Poderá indagar-se o porquê de se celebrarmos este aniversário? Do ponto de vista do Rotary, isso faz todo o sentido, uma vez que desempenhámos um papel-chave na Conferência de San Francisco da qual saíram as Nações Unidas em 1945. Após a Segunda Grande Guerra, o Rotary publicou muitos textos acerca da importância de se criar uma tal organização para preservar a paz no mundo.

Não apenas o Rotary foi influente para a formação da ONU, mas também *The Rotarian* desempenhou um papel de relevância na difusão dos seus ideais. O Rotary esclareceu os seus membros quanto aos planos que tinham por escopo criar a ONU através de numerosos artigos publicados na Revista e também mediante a distribuição de um desdobrável intitulado *From Here On!* Quando chegou a altura de redigir a Carta das Nações Unidas, o Rotary foi uma das 42 organizações convidadas pelos Estados Unidos para intervir na qualidade de conselheiro da sua delegação enviada à Conferência de San Francisco.

Cada organização sua dispõe de três representantes, pelo que o *Rotary International* tem 11 representantes que servem rotativamente. As pessoas que, nas Nações Unidas, representam oficialmente o Rotary incluem, além do Secretário Geral, o actual e vários ex-Presidentes e o Editor de *The Rotarian*. Além disso, há Rotários da África, da Ásia, da Austrália, da Europa e das Américas do Norte e do Sul que são membros ou conselheiros nas delegações dos seus próprios países.

Nós temos uma estreita e longa relação com a ONU que deve ser comemorada e enaltecida. Para sublinhar este relacionamento, o Rotary irá promover cinco eventos especiais até agora e Junho do próximo ano: o "Dia do Rotary", na sede da ONU em Nova York (EUA) a 9 deste mês; três Conferências Presidenciais no próximo ano, em Santiago (Chile), em Paris (França) e em Roma (Itália); e uma comemoração final, imediatamente antes de começar a Convenção do *Rotary International*, em Honolulu (Havai).

O principal destaque durante este ano, nas Nações Unidas residirá não apenas no passado; será, antes, iluminar os passos visando o futuro. Existem tantas áreas convergentes entre o trabalho que realizamos nas nossas áreas em foco e o trabalho a cargo da ONU com as suas Metas de Desenvolvimento Sustentável! A despeito de tais metas serem, na verdade, incrivelmente ambiciosas, elas são a inspiração e a orientação — e, na verdade, são muito próximas de muitas das metas do próprio Rotary, que já introduziram mudanças positivas e perenes no nosso mundo. Tais metas podem ser alcançadas apenas se forem assumidas com a mesma tenacidade duradoura que é tão bem referenciada no Rotary. Sózinhos, nós não poderemos prover de água potável toda a gente, não poderemos erradicar a fome, nem erradicar a polio. Mas, juntos, com parceiros como as Nações Unidas, claro que poderemos.

Por favor equacione participar num dos cinco eventos comemorativos das Nações Unidas. Espero poder partilhar consigo notícias destes eventos especiais ao longo deste ano.

Mark Maloney

Presidente do R.I. 2019-2020

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
12. The Rotary Foundation: agir para servir, conhecer para amar!
13. Desenvolvimento Económico e Comunitário
14. Serviços Internacionais Os Clubes dos Jovens
15. Shekhar Mehta
16. Pela Sociedade Arch Klumph
18. Gente de Acção por Todo o Mundo
20. Inovar é Preciso... e Impõe-se!!
21. Vida Interna da APR
22. Falemos da Fundação Rotária
27. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores!
28. Doar à Fundação Rotária!
29. A Convenção do R.I.
30. In Illo Tempore...

Na capa: 1931: eis a Declaração do compromisso inicial que deu início a *The Rotary Foundation*.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente
Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Rafael M. Garcia III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Presidente Eleito

Holger Knaack
Rotary Club
de Herzogtum
Lauenburg-Mölin
(Alemanha)

Jan Lucas Ket
Rotary Club de
Purmerend (Ho-
landa)

Kyun Kim
Rotary Club de
Busan-Dongrae
(Coreia do Sul)

Vice-Presidente

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Floyd A. Lancia
Rotary Club de
Anthony Wayne
(Fort Wayne),
Indiana (EUA)

Tesoureiro

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Barat S. Pandya
Rotary Club de
Borivli (Índia)

Directores

Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi
Rotary Club de
Dhanbad (Índia)

Tony (James
Anthony) Black
Rotary Club de
Dunoon (Escócia)

Johrita Solari
Rotary Club de
Anaheim, Califór-
nia (EUA)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club de
Medía, Pensilvâ-
nia (EUA)

Stephanie A.
Urchick
Rotary Club de
McMurray, Pensil-
vânia (EUA)

Mário César Mar-
tins de Camargo
Rotary Club de
Santo André
(Brasil)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

UTILIZE "MY ROTARY"

Todo o Rotário tem acesso a esta importante ferramenta. Ela está, pois, ao seu dispor. Nela poderá aceder a:

Seminário sobre Gestão de Subsídios

Noções Básicas sobre a Fundação Rotária

Cursos sobre o Quadro Social

Curso básico destinado a Presidentes de Rotary Clubes

Curso básico destinado a Secretários de Rotary Clubes

Curso básico destinado a Tesoureiros de Rotary Clubes.

GENTE DE ACÇÃO HUMANITÁRIA

O *Rotary International* assinalou especialmente seis voluntários de diversas partes do mundo que se distinguiram na acção especialmente influente que cada um tem tido em acções de carácter humanitário. São eles:



Bernd Fischer, membro do Rotary Club de Berlim (Alemanha), pela acção que vem desenvolvendo no campo da integração de mulheres refugiadas na sociedade alemã.



Hasina Rahman, do Rotary Club de Dhaka Mavericks (Bangladesh), no campo da nutrição das crianças.



Lucienne Heyworth, Bolseira Rotary pela Paz a frequentar a Universidade de Uppsala (Suécia), pela sua luta visando a educação no Médio Oriente.



Ace Robin, do Rotary Club de Mataram Lombok (Indonésia), na ajuda a populações deslocadas devido a terremotos.



Ilge Karancak-Splane, do Rotary Club de Monterey Cannery Row, Califórnia (EUA), na educação e integração de refugiados na Turquia.



Vanderlei Lima Santana, do Rotary Club de Boa Vista-Caçari, Roraima (Brasil), na ajuda a refugiados da Venezuela.



um ponto de vista

Tem toda a pertinência e plena actualidade ler-se o recente relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) da ONU, documento que se debruça sobre o que está a acontecer aos oceanos e às zonas geladas da Terra. Ademais, ele foi dado a conhecer pouco logo a seguir à realização, em Nova Iorque (EUA), da Cimeira das Alterações Climáticas que juntou uma boa amostragem de altas figuras do panorama político mundial e, dentre outras, logrou ouvir as emocionadas palavras (mesmo teatrais...) da jovem Greta Thunberg.

Se dúvidas ainda persistissem na visão de alguns poucos, os números, e as perspectivas em torno deles, nesse incontornável relatório vieram garantir, por um lado, que as águas dos oceanos aumentaram significativamente de temperatura e estão mais ácidas, e, por outro, que se tornaram mais perigosas em razão da hipertrofia dos fenómenos associados e incrementados pelas alterações climáticas e pelo aquecimento global delas decorrentes.

Portugal esteve representado ao mais alto nível naquela Cimeira (na pessoa do Chefe do Estado), e o nosso País bem poderá considerar-se o que, no espaço europeu, mais sofrerá com os efeitos daqueles fenómenos, efeitos que, de resto já há tempos vão dando preocupantes e crescentes sinais.

No fundo, o grito da adolescente Greta Thunberg, por muito radical que alguns o possam considerar, deve ser também o grito de Portugal.

Com um litoral oceânico de elevada extensão (o terceiro maior) e um baixo índice de penetração pelo interlande interior (na direcção leste), Portugal sofre, e está a sofrer, perdas territoriais determinadas pelo crescente aumento do nível das águas a ocidente e a sul, e, mercê dos bem conhecidos ventos dominantes do norte (as "nortadas"), as areias das suas múltiplas e tão belas praias estão a ser removidas e arrastadas para África. O que, tudo somado, determina, além do mais, forte erosão nos litorais e enorme fragilidade das arribas, que frequentemente desmoronam.

A todo este quadro pouco lisonjeiro dever-se-ão adicionar os crónicos incêndios florestais, situações frequentes de seca severa (por vezes extrema), regimes de pluviosidade descontrolada e modificações aberrantes no campo da meteorologia, modificações que, com frequência, são causais de surpresas e

de perturbações nos ciclos das diversas produções agrícolas tradicionais.

Todas as populações do Planeta estão, directa ou indirectamente, dependentes dos oceanos e da criosfera. No Séc. XX, o nível médio das águas do mar subiu 15 cm, e desde os meados desse século a diminuição da criosfera no Ártico e em regiões montanhosas altas causou impactos danosos na segurança alimentar, nos recursos hídricos, na qualidade da água, na saúde e no bem-estar, em infraestruturas, nos transportes, etc., e afectou comunidades inteiras de maneira impiedosa.

Estima-se que, na persistência deste estado de evolução, em poucos séculos será de vários metros o aumento do nível das águas marinhas. O que, porém, não é tudo: há, ainda, que contar com as perdas de gelos quer na Gronelândia, quer na Antárctica. Os cálculos apontam para que, até 2081, se venha a registar uma média anual de subida de, pelo menos, 43 cm e até 84 cm!

Para além de claras perdas territoriais (vai haver, inclusivamente, países inteiros a desaparecerem pura e simplesmente por submersos), conheceremos, e já estamos a vê-los, danos na biodiversidade, até porque são irreversíveis os aumentos das massas de águas: veja-se o que já está a acontecer relativamente a alguns bancos de corais, como é do domínio público.

Se calhar, o mero cumprimento do Acordo de Paris (França), "tout court", já não chegará para colocar um travão nesta nefasta trajectória: está a ser precisa uma fortíssima onda de reflexão e de protesto, até pela comezinha razão de que o que está em causa é a habitabilidade da nossa "casa-comum" num futuro que já é presente. E, dêem-se as voltas que se queiram dar, é apodictico que ... não temos outra casa a transmitir aos vindouros. E estes já estão a exigir-nos contas.

No fundo, o grito da adolescente Greta Thunberg, por muito radical que alguns o possam considerar, deve ser também o grito de Portugal.

É que, tudo ponderado, de que servirá porfiar pela concretização do objectivo do Rotary (a construção da paz mundial e de, crescentemente, melhores condições de vida para todos) se, no global, destruímos o Planeta Terra?!

Discuta com os seus Companheiros e no seu Clube tão decisiva questão, agora que o Rotary fala de The Rotary Foundation, a nossa arma cimeira para "Fazer o bem no Mundo".

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Cláudia Oliveira

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO

O Rotary Club de **Ovar** realizou uma “Gala Solidária” no Centro de Arte de Ovar, para angariação de fundos que foram dar uma boa ajuda a uma IPSS da sua comunidade.

A **Universidade Senior de Marinha Grande** decidiu redigir e editar, sobretudo para serviço de pessoas invisuais, uma obra muito bem ilustrada denominada “Comboio de Lata”. Escrito na linguagem usual mas também em “Braille”, o livro é sumamente atraente e certamente constitui uma hipótese de ser oferecido como um presente a quem quer que seja, especialmente se não perdermos de vista

que o Natal se vai aproximando. Cada exemplar custa apenas € 10,00 e pode ser adquirido junto do Rotary Club de Marinha Grande. Os lucros gerados revertem a favor do Jardim da Boavista.

O Rotary Club de **Oeiras** realizou uma “Tarde Cultural” nas instalações da Unidade de Comando da Logística (Quartel de Paço de Arcos), evento que envolveu canções da lusofonia (Cancioneiro Português), declamação de poemas e gastronomia regional, para angariação de fundos a aplicar em Bolsas de Estudo.



O excelente projecto “Pedalar Sem Idade” já vinha de trás mas continua a ser bem assumido pelo novo Rotary Club de **Porto-Aliados**. A sua causa essencial é fomentar a mobilidade dos idosos e sob o lema “lutar pelo direito ao vento nos cabelos”.

O Rotary Club de **Almancil Internacional** promoveu um torneio de golfe, que decorreu nos “greens” de D. Pedro, em Vila Moura, para fomento do companheirismo e angariação de fundos que fez reverter em favor de IPSSs que dão apoio a doentes com Alzheimer e com a doença de Parkinson.

Um jantar com animação musical através de interpretações de Nani Nadaís foi organizado pelo Rotary Club de **Mafra**, para angariação de fundos que aplicou na aquisição de 2 cadeiras de rodas.

Uma generosa quantidade e diversidade de manuais escolares foi entregue pelo Rotary Club de **Almada** ao Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto, uma Instituição que ajuda dezenas de crianças de extracto social carente e que o Clube desde há bastante tempo apoia juntamente com o seu Interact Clube.



Uma grande recolha de alimentos, que distribuiu por famílias com necessidades, no Pingo Doce Allegro Sintra, e uma recolha de dádivas de sangue, que se fez no Salão Paroquial da Igreja de S. Miguel, foram iniciativas a que se dedicou o Rotary Club de **Sintra**.



O Rotary Club de **Entroncamento**, em parcerias que estabeleceu com a Câmara Municipal e com a Cooperativa de Consumo dos Ferroviários e Aderentes, CRL (SCAFA), e também com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, tem vindo a ajudar 3 famílias de poucos recursos, as quais integram 17 pessoas e, destas, 13 crianças, fornecendo-lhes em todos os meses uma boa quantidade de bens alimentares e outros bens de primeira necessidade.

O Rotary Club de **Valpaços** está a apoiar de maneira muito significativa uma estudante de medicina, a frequentar já o 3º ano do curso. Trata-se de uma aluna brilhante que terminara o 12º ano de escolaridade com a impressionante média de 20 valores mas não tinha possibilidades económico-financeiras para suportar os encargos da frequência da Universidade.



O Rotary Club de **Seia** fez entrega à IPSS Associação Solar do Mimo de larga quantidade de equipamentos no valor orçado de € 3.000,00.



O Rotary Club de **Monção** realizou uma Noite Solidária, que teve danças de salão, para angariar fundos a favor da APPACDM.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Lisboa-Belém** efectuou uma sessão de conhecimento quanto ao trabalho desenvolvido pelo Abrigo Materno-Infantil de Santa Maria de Belém, com as exposições que foram feitas pela sua Directora Técnica, Ana Passos e Sousa, e pela sua Directora Pedagógica, Ana Machado Soares Galvão.

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** realizou na Biblioteca de São Domingos de Rana (Tires) uma sessão pública de informação adentro da Campanha "Amigos da Demência".

O Rotary Club de **Coimbra** realizou uma visita de reconhecimento e interesse à Oficina do Idoso, serviço da ANAL-Associação Nacional de Apoio ao Idoso.

No Rotary Club de **Lisboa-Estrela** esteve o Engº. António Sequeira, dirigente da Associação Samaritana, a expor sobre o que faz a sua Organização.



Na sua série "Às Quartas Com...", o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** contou com a colaboração da Drª. Beatriz Pacheco Pereira que falou sobre Fazer Cultura em Portugal – Do Cinema às Artes.

VISIBILIDADE

Um conjunto de acções culturais públicas foi posto em campo pelo Rotary Club de **Ovar** nas instalações do "Dolce Vita" da cidade. Ele envolveu palestras sobre *Empreendedorismo em Diferentes Gerações*, *Inovação - Estado da Arte*, *Responsabilidade Social*, *Sustentabilidade* e *Redes Colaborativas* e *Turismo, Cultura e Desenvolvimento Sustentável*, além de espectáculo de Teatro de Marionetas e um "workshop" de pintura de azulejo.



O Rotary Club da **Trofa** realizou uma caminhada no Parque das Azenhas, como maneira de sensibilizar acerca da sua existência e da sua acção e fomentar o contacto com a comunidade.

O Rotary Club de **Águeda** desenvolveu o Projecto "Dress a Girl" originário da ONG "Dress a Girl Around the World" que foi criada nos EUA em 2009. Neste âmbito, o Clube patrocinou uma apresentação/exposição dos vestidos que foram confeccionados em Águeda, evento que teve lugar nas instalações da Fundação Dionísio Pinheiro, na cidade. Os vestidos expostos foram depois doados a crianças com necessidades de África e da Ásia.



PALESTRAS

Proferiu uma palestra no Rotary Club de **Vila Real** a Prof. Dulcília Cruz que dissertou sobre *Educação Básica e Alfabetização na Era Digital*.

O tema *Mistérios do Cérebro e da Vida – Olhares Complementares sobre a Liderança e o Desenvolvimento* foi superiormente abordado pelo Prof. Doutor Jorge Justino em palestra que ele proferiu no Rotary Club de **Santarém**.

O Rotary Club de **Santo Tirso** escutou o Prof. Fernando Carneiro numa exposição que fez de *Sugestão para os Caminhos de S. Rosendo*.



O Rotary Club de **Vizela** escutou a Comp^a. Paula Oliveira, docente na Escola Básica de Enxertos, numa dissertação sobre Educação Básica e Alfabetização.

Em Torno do Topónimo Cascais foi sobre que falou o Dr. Adalberto Alves no Rotary Club de **Cascais-Estoril**.

No Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** foi orador convidado o Magnífico Reitor da Universidade do Porto, Prof. Doutor António Sousa Pereira, que orou com toda a proficiência sobre *Importância do Conhecimento no Desenvolvimento Social*.



A neuropsicóloga Dr^a. Catarina Fernandes foi oradora no Rotary Club de **Penafiel**, em abordagem do tema *A Doença de Alzheimer e o seu Impacto na Pessoa e Cuidadores*, evento que teve lugar no Auditório do Hospital Arrifana de Sousa em celebração do Dia Mundial da Doença de Alzheimer e contou com o apoio da Direcção do referido Hospital.

Educação Básica e Alfabetização foi o importante tema que tratou no Rotary Club de **Amarante** o Director da Escola Secundária local, Eng^o. Fernando Sampaio.

O Rotary Club de **Barreiro** pode ouvir o Comp^o. Manuel Fernandes dissertar sobre *Testemunhos Profissionais*, e Francisco Ferreira a palestrar sobre *Alterações Climáticas*.



Foram oradores no Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** o Comp^o. Libório Silva, em abordagem do tema *Serviços à Comunidade – Um Sentimento de Rotary*, e o Dr. André Vieira de Castro, CEO da empresa Argatintas, Lda, que falou sobre *Impacto do Vortex Tecnológico na Economia do Futuro*.

As Plantas na Obra Poética de Camões foi o tema que serviu de palestra que, no Rotary Club de **Peniche**, proferiu o Prof. Jorge Paiva.

No Rotary Club de **Gaia-Sul** foi palestrante a Eng^a. Paula Teles que se debruçou sobre *Da Engenharia das Infraestruturas aos Territórios Sociais da Mobilidade Urbana*.

O Comp^o. Bernhard Schlünder orou no seu Clube, o Rotary Club de **Praia da Rocha**, sobre *Navegação no Mar Mediterrâneo*.



No Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** foi orador convidado o Prof. Doutor Paulo Duarte, que falou sobre *Portugal na Faixa e Rota da Seda*.

O Rotary Club de **Porto-Aliados** teve o ensejo de escutar o Dr. Paulo Sobral que abordou o assunto *Estratégia de Empresas e Inteligência Artificial*.

No Rotary Club de **Lisboa-Olivais** falaram, acerca do *Desenvolvimento Económico e Social* Ricardo Santos, e sobre *End Polio Now* a Comp^a. Demet Duarte.

O *Dia Mundial do Animal* foi o tema versado no Rotary Club de **Coimbra**, pela Dr.^a Vera Camilo dirigente da Associação Gatos Urbanos.



Porque Duvidamos do Dever de Proteger a Vida Humana? constituiu o tema sobre o qual falou o Dr. Luís Silva no Rotary Club de Estarreja.

Em palestra que foi enriquecida com a realização de rastreios de saúde, o Dr. Luís Moura falou no Rotary Club de **S. João da Madeira** sobre *A Cardiologia, a Actividade Física, o Exercício e o Desporto*.

O ex-Secretário de Estado do Ministério do Ambiente, Dr. Carlos Martins, foi o orador convidado do Rotary Club de **Sintra** em abordagem do assunto *As Grandes Questões Ambientais Globais*.

No Rotary Club de **Porto-Douro** falou-se de *Reviver o Último Encontro na Quinta do Monte*, evocação feita pelo Comp.^o Fernando Branquinho, a *ANEM-Associação Nacional de Esclerose Múltipla*, pela palavra do Dr. Luís Filipe Loureiro, e *Evolução dos Seguros em Portugal nas Últimas Décadas*, oração proferida pelo Eng.^o Paulo Trigo, da Companhia de Seguros Caravela.

Foi palestrante no Rotary Club de **Vizela** o Arq.^o Filipe Costa, que dissertou sobre *A Arquitectura, o Espaço Construído e a Sociedade. SÍTIO DE VIVÊNCIAS INIMITÁVEIS*. E também esteve neste Clube o Gov. Diamantino Gomes (2004-05 – D. 1970) a expor sobre *O Combate com a Poliomielite*.

O Rotary Club de **Valongo** pode ouvir o Dr. Daniel Gonçalves em dissertação sobre *Testamento Vital e Consentimento Informado*.

PARCERIAS



Uniram-se para a acção os Rotary Clubes da **Trofa** e de **Póvoa de Varzim** e o Rotaract Club da **Trofa** e, em Agosto, desenvolveram em A-Ver-o-Mar uma campanha na praia – *Prevenção do Cancro da Pele* – mediante a qual realizaram profusa distribuição de folhetos editados pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** realizou um estupendo passeio às “Rias Baixas”, na Galiza, com visitas a O Grove e a San Xendo, numa jornada de cultura e de companheirismo.



Uma confraternização da família rotária foi levada a cabo pelo Rotary Club da **Moita** no Campo de Golfe da Quinta do Perú, em Azeitão, que incluiu um animado almoço.



O Rotary Club de **Algés** realizou um jantar de convívio com todos os seus Bolseiros.

Celebrando 15 anos de actividade, o Rotary Club de **Vizela** foi em visita a Ponte de Lima. Em jornada de companheirismo e de cultura, os companheiros vizelenses efectuaram visitas ao Museu do Brinquedo e ao Centro Interpretativo do Vinho Verde, e ainda puderam admirar as Lagoas de Bertandanos.

DISTINÇÕES



Duas estudantes do Curso Profissional de Instrumentistas de Cordas e Teclas do Agrupamento de Escolas da Bemposta (Portimão) foram distinguidas com um Diploma de Mérito outorgado pelo Rotary Club de **Praia da Rocha**.

O Rotary Club de **Arouca** entregou Prémios de Mérito Escolar às estudantes Beatriz Duarte Teixeira, que concluiu o 12º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Arouca e agora transitou para a Universidade de Aveiro – Curso de Tradução, e Ana Beatriz Vasconcelos Gilde, que passou a frequentar a Universidade de Coimbra – Arquitectura.



A jovem estudante, melhor aluna do Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo, Mariana Raquel Silva da Costa, foi distinguida pelo Rotary Club de **Sandim** e, nessa altura, brindou a todos com execuções musicais de elevada qualidade, ao piano, de obras de Johann Sebastian Bach e de Sergei Rachmaninoff.



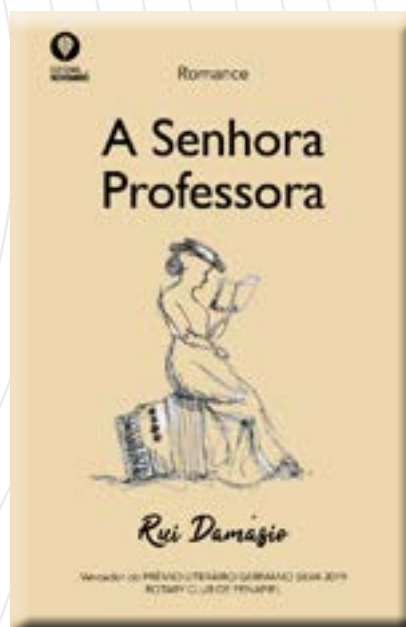
Bem mais que uma centena de pessoas, entre jovens distintos, seus familiares e amigos, Directores Escolares, Rotários e outros convidados, compareceu em reunião do Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** que teve por escopo homenagear os 17 melhores estudantes do 12º. ano do ano lectivo de 2018-19 das diversas escolas secundárias do concelho. A jornada foi de reconhecimento do mérito e serviu também para divulgação do Movimento Rotário e seu objectivo.



O Prémio “António Augusto Rebelo Almeida”, instituído pelo Rotary Club de **Fafe** para recordar aquele que foi seu sócio-fundador e 1º

Presidente do Clube, foi conferido aos jovens estudantes Ana Beatriz Carvalho Fernandes, Joana Catarina Ramalho Araújo, Rui da Silva Carvalho e Vasco Mota Machado (9º ano) e Ana Beatriz Magalhães Novais e Beatriz Vieira Pires (12º ano) em distinta cerimónia que o Clube realizou no Auditório da Biblioteca Municipal e que teve as presenças do Presidente da Câmara, Dr. Raúl Cunha, da Assistente do Governador, Comp^a. Magda Teixeira, de muitos familiares e amigos dos premiados.

CULTURA



O Rotary Club de **Penafiel** atribuiu o seu Prémio “Germano Silva-2019” à obra A Senhora Professora, da autoria de Rui Damázio.



Uma Tertúlia foi organizada pelo Rotary Club de **Viseu** no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia, sendo seu tema-base A Educação Sénior. Nela intervieram a Prof. Doutora Susana Fonseca, docente no ESE-IPV (Um Envelhecimento Feliz e Activo), o Comp^o. Prof. Doutor João Pedro Antas de Barros (A Experiência de um Educador), o Dr. Álvaro Ferreira, do Município de Viseu (O Projecto Actividade Senior) e o Comp^o. Idalino Almeida, docente na USAVIS (A Universidade Sénior do Rotary de Viseu).



A Universidade Sénior do Rotary Club de Fafe organizou uma interessante Exposição Colectiva de Pintura, itinerante.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Em 14 de Outubro foi efectuada “com pompa e circunstância” a apresentação pública duma nova Universidade Sénior do Rotary, no caso a instituída pelo Rotary Club de Lisboa-Parque das Nações. Ao acto solene compareceu a Governadora do D. 1960, Comp^a. Mara Duarte, sendo certo que a nova US resulta duma parceria estabelecida pelo Clube com a Fundação de S. João de Deus, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o Clube TAP e a Junta de Freguesia de Parque das Nações. É Reitor desta US o Comp^o. Miguel Amorim. Verificaram-se no acto diversas intervenções a propósito, particularmente expressando confiança no futuro, e houve, no final do evento, um “Porto d’Honra”.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos a melhor atenção de todos os Rotary Clubes que se tenham constituído em associação para que, de harmonia com o disposto na Lei n.º. 89/2017, regulamentada posteriormente pela Portaria n.º. 233/18, ambas com data de 21 de Agosto, foi incorporada no ordenamento jurídico nacional a Quarta Directiva Europeia contra o Branqueamento de Capitais para reforço da transparência, da confiança e da segurança das transacções económicas.

Foi assim criado o REGIME JURÍDICO DO REGISTO CENTRAL DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO (RJRCBE), registo que é obrigatório e é gratuito.

O prazo para promovê-lo, que já sofreu prorrogações, terminará em 30 do corrente mês de Novembro. Alertamos, pois, para a necessidade de dar cumprimento, nos casos aplicáveis, a esta obrigação legal, pois que a sua inobservância poderá acarretar penalizações.

O Editor

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Outubro o “panorama rotário” era assim:

Rotários	1.203.846
Rotárias (incluídas no número geral)	278.220
Rotary Clubes	35.920
Países e Regiões com Rotary	218
Distritos Rotários	530
Interactistas	564.847
Interact Clubes	24.689
Países e Regiões com ITC	160
Rotaractistas	168.970
Rotaract Clubes	9.475
Países e Regiões com RTC	185
NRDC	10.763
Voluntários nos NRDC	215.260
Países e Regiões com NRDC	95

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.



THE ROTARY FOUNDATION:

agir para servir, conhecer para amar!

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

O mês de Novembro traz com ele, historicamente em Rotary, a celebração da nossa *The Rotary Foundation*: este é o mês em que os nossos Clubes dedicam especial atenção aos programas da nossa Fundação e, sobretudo, em que falamos todos mais dos tão importantes subsídios globais e distritais, bem como da importância da nossa acção para a captação de mais fundos para que a Fundação Rotária continue a fazer o bem no mundo.

Hoje, não podemos nem devemos deixar de dedicar parte da nossa entrega a uma das nossas causas principais que é a nossa participação na "Iniciativa Global de Erradicação da Polio", conjuntamente com o Unicef, o Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fundação "Bill & Melinda Gates", governos mundiais e diversos doadores para esta causa. A grande mensagem que podemos deixar é que, do trabalho realizado com os nossos parceiros, governos e comunidades do mundo inteiro, imunizámos mais de 2,5 biliões de crianças em 122 países. Esta é uma das marcas de que a história fará ressoar o nome do *Rotary International*.

Uma excelente forma de falarmos da nossa Organização é precisamente a partilhar o nosso trabalho na erradicação da poliomielite do mundo, e estamos em 2020, segundo dados recentes, muito próximos de podermos anunciar ao mundo que o continente africano está livre da pólio! O Rotary produziu 2 vídeos com muito interesse que podem ser vistos em <https://vimeopro.com/rotary/videos-sobre-o-polio-plus>

Verdadeiramente, a nossa Organização deve ser pensada sem nunca se perder a essência dos nossos valores, mas com a visão larga de que o Rotary não é uma organização assistencialista, mas uma organização que, com *The Rotary Foundation*, deixa projectos estruturados e sustentáveis nas comunidades por onde passa.

Quando se fala em que a nossa acção deve ser orientada cada vez mais para um aumento das doações para o Fundo Anual de Programas, significa que estamos a apostar numa nova geração de acções que podem ser potenciadas com tudo aquilo que num ano conseguirmos angariar, 3 anos depois temos 50% desse valor a regressar ao nosso Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) para fazer o bem no nosso Distrito e nas comunidades que servimos... e mais podemos também ajudar outros países que da nossa ajuda necessitem.

Esta nova onda de olhar para o Rotary leva-me a entusiasmar os Clubes a falar "sem medos" com o tecido económico e social das suas comunidades, apresentar-lhes a Fundação Rotária, indicar-lhes o caminho das várias sinergias que podem surgir do trabalho em parceria, falar-lhes da nossas 6 áreas de enfoque, e também aqui estamos a divulgar o melhor da imagem pública do Rotary, áreas que se desdobram em acções de serviço humanitário concretas, falar da nossa dimensão internacional, dizer-lhes que não estamos sozinhos para acender aquela luz que por vezes demora a acender e, sobretudo, que crescemos enquanto Organização, porque, quando estamos a fazer este planeamento, temos de ter a lucidez de análise de que estamos a trabalhar não num ano mas no mínimo em dois. E isto traz sustentabilidade à nossa acção na comunidade e nos nossos Clubes.

Em suma, através da nossa **The Rotary Foundation** sabemos que estamos juntos a **agir para servir** e neste caminho também sabemos que só teremos mais sucesso se estivermos abertos a **conhecer para amar!**

Juntos, vamos Ligar mais Pessoas ao Rotary, Fazer mais Rotary nas nossas Comunidades!

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E COMUNITÁRIO

José Luis Carvalhido da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Companheiros!

Há dias alguém me enviou esta mensagem:

«Para todos os miúdos que vão fazer greve pelas alterações climáticas:

Vocês são a primeira geração que exige salas de aula climatizadas.

Vocês são a primeira geração que exige TV em todos os quartos e computadores nas escolas.

Vocês passam o dia e a noite nos “Iphones” e nos “Ipads”.

Vocês não andam. Vão para todo o lado de carro, não andam de bicicleta.

*Vocês **são os maiores** consumidores de sempre e os mais esbanjadores, substituindo artigos bons por outros mais novos, só para estar na moda.*

Toda a vossa diversão vem de aparelhos. Desliguem o ar condicionado, caminhem para a escola, andem de bicicleta, de autocarro, desliguem os telemóveis, deixem de comer comida processada, mas, mais do que tudo, façam a vossa pesquisa e não acreditem em tudo o que ouvem! Leiam livros, deitem fora os “IPads”!

Isso é o mínimo que podem fazer pelo Planeta, e chega de blá blá».

De imediato recordei três próximas leituras:

1. «A verdadeira ameaça para a economia moderna é a possibilidade de um colapso ecológico. O progresso científico e o crescimento económico ocorrem numa biosfera frágil e as ondas de choque dos seus avanços desestabilizam a ecologia. Para que todas as pessoas do mundo tivessem os mesmos padrões de vida dos norte-americanos abastados precisaríamos de mais alguns planetas – mas só temos este. Se o progresso e o crescimento destruírem o ecossistema, as consequências afectarão não apenas os morcegos, as raposas e os coelhos, mas também os Sapiens. Um descalabro ecológico, a acontecer, provocaria o colapso da economia, convulsões políticas, uma

quebra acentuada dos padrões de vida e poderia pôr em risco a própria existência da civilização humana».

2. «Se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza da nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador de recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. Pelo contrário, se nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, então, brotarão de modo espontâneo a sobriedade e a solicitude. (...) O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. (...) Podemos ser testemunhas mudas de gravíssimas desigualdades, quando se pretende obter benefícios significativos, fazendo pagar ao resto da humanidade, presente e futura, os altíssimos custos da degradação ambiental”.

3. «Tira as tuas próprias conclusões. Dedicar mais tempo à leitura de artigos longos. Subsidiar o jornalismo de investigação através da subscrição de meios de comunicação social na sua forma impressa. Compreende que parte do que se encontra na “Internet” é divulgada com o intuito de prejudicar. Informa-te acerca dos “websites” que investigam campanhas de propaganda (alguns dos quais nos chegam do estrangeiro). Responsabiliza-te pelas tuas trocas de informação com outras pessoas”.

E decidi nada mais acrescentar a não ser sugerir-vos, car@s companheir@s, que procureis reflectir, neste ou nos próximos meses, primeiro, no Clube e, depois, essencialmente com os jovens, em colaboração com as escolas ou com quaisquer outras Instituições, através de palestras e/ou actividades (caminhadas, concursos, prémios de cidadania, etc).

É urgente que o ROTARY conecte, efectivamente, o mundo e possa, deste modo, colaborar na construção de um Amanhã mais sustentável!

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Esteve entre nós mais de uma dezena de Companheiros e familiares do Rotary Club de **Elbeuf Drapière** em visita a Lisboa e ao Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações**. Os nossos Companheiros franceses foram excelentemente recebidos e foi-lhes proporcionado um belo programa de visitas que, sem excluir uma agradável deambulação pela baixa lisboeta (até em "tuk-tuk"), incluiu visitas ao Museu de Marinha e à zona

de Belém, assim como ao Museu do Fado e ida a uma conhecida casa-de-fado.

CIP PORTUGAL/MOÇAMBIQUE

Igualmente o Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** acolheu uma deputação do Rotary Club de Maputo, que abrangeu representantes da Fundação Nelson Mandela.

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO COM VISIBILIDADE

O Rotaract Club de **Sintra** decidiu apoiar o Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) e, aproveitando as Festas de São Miguel, em conjunto tiveram uma banca de livros usados destinados a distribuição por famílias em dificuldades e por IPSS locais.



*O Interact Club **ESAS /Vila Nova de Gaia** realizou uma acção de limpeza de praias no litoral oceânico, acção para a qual o Clube teve arte de mobilizar, para co-operação, elementos*

estranhos ao seu quadro social. Posteriormente, o Clube promoveu a constituição de um "Banco Solidário", para recolha de alimentos e outros produtos para animais, que entregou a uma instituição para eles vocacionada.



CULTURA & COMPANHEIRISMO



*O Interact Club da **Vizela**, juntamente com elementos do Rotary Clube, realizou uma visita de cultura a Ponte de Lima, a mais antiga vila do nosso País, tendo ido ao Museu do Brinquedo e a outros locais limianos de especial interesse.*

EM CRESCENDO



*Recentemente reactivado, o Rotaract Club de **Barcelos** aumentou galhardamente em mais quatro membros o seu quadro social.*

O PRESIDENTE INDICADO DO RI 2021-2022

SHEKHAR MEHTA

foi escolhido para presidir ao Rotary em 2021-2022



Shekhar Mehta, membro do Rotary Club de Calcutta-Mahanagar (Índia), foi o Rotário seleccionado pela Comissão de Indicação para Presidente do *Rotary International* em 2021-22.

Mehta reconhece que os números actuais da composição do quadro social do Rotary são um desafio e considera que o desenvolvimento do nosso quadro deve ser a maior das prioridades. Ele acredita que a atenção a dar aos planos regionais, designadamente provocando a transferência de Rotaractistas para os Rotary Clubes, e o alargamento da diversidade (que inclui a maior admisão de senhoras) poderá provocar um aumento de 5% nos nossos quadros, em cada ano.

-Torna-se necessária maior dose de imaginação para se encontrarem soluções eficazes nas diversas áreas do nosso mundo. - afirma Mehta. E acrescenta que as diferentes características e culturas têm de ser tidas na devida conta de modo a determinar as melhores soluções locais, pois "o que se ajusta aqui pode não servir ali". Ele crê que o Rotary tem a possibilidade de se expandir para novas áreas geográficas e para outros países. Na sua qualidade de forte apoiante do Plano Estratégico do Rotary, Mehta considera que os Clubes devem ser levados a utilizar os seus próprios planos de acção para reforço dos valores essenciais do Rotary.

Para além disso, Mehta entende que o Rotary precisa de se tornar ainda mais actualizado e adaptado ao nosso tempo presente, com base no companheirismo e no relacionamento com os Governos e outras organizações, alargando parcerias com instituições especializadas nos campos das áreas em foco do Rotary e investindo nas novas tecnologias.

Mehta é economista e preside ao Grupo "Skyline", empresa que se dedica ao desenvolvimento de transacções imobiliárias e que ele mesmo fundou. É ainda um dos Directores do ramo indiano da organização, que tem sede no Canadá, "Operation Eyesight Universal".

Durante muitos anos, Mehta colaborou muito activamente em trabalhos de recuperação de desastres. Após o "tsunami" de 2004 registado no Oceano Índico, ajudou na reconstrução de cerca de 500 casas para famílias que tinham sido atingidas por esse desastre. É Curador

da Agência Internacional para a Recuperação de Desastres e parceiro do projecto do Rotary "ShelterBox".

Através da Fundação "Rotary India Humanity", Mehta lançou um programa que levou à realização de mais de 1.500 cirurgias cardíacas decisivas no sul da Ásia. É, também, o arquitecto do Programa "TEACH", que visa a promoção da alfabetização em toda a Índia e atingiu milhares de escolas.

É Rotário desde 1984, e já serviu o Rotary como Director, membro ou Presidente de várias Comissões, Coordenador de Zona, formador, membro do Quadro de Conselheiros Técnicos de *The Rotary Foundation* e Governador de Distrito. É também o Presidente da *Rotary Foundation* (Índia).

Já foi distinguido com o Prémio "Dar de Si Antes de Pensar em Si" e com a Citação por Serviços de Mérito de *The Rotary Foundation* assim como com o Prémio por Serviços Distintos. Ele, assim como a esposa, Rashi, são "Major Donors" e membros da Sociedade de Benfeitores.

Os elementos que constituíram a Comissão de Indicação para Presidente do R.I. 2021-2022 foram: Allan O. Jagger, do Rotary Club de Halifax (Inglaterra); Anne L. Matthews (Presidente), do Rotary Club de Colúmbia-Leste, Carolina do Sul (EUA); Bernhard Baumgartner, do Rotary Club de Kitzbühel (Áustria); Ekkehart Pandel, do Rotary Club de Bückeburg (Alemanha); Gerson Gonçalves, do Rotary Club de Londrina-Norte (Brasil); Hsiu-Ming (Frederick) Lin, do Rotary Club de Taipé-Tungteh (Taiwan); José António Salazar Cruz, do Rotary Club de Bogotá-Occidente (Colômbia); Larry A. Lunsford (Secretário), do Rotary Club de Kansas City-Plaza, Missouri (EUA); Mary Beth Gowney Selene, do Rotary Club de Madison-Oeste Towne-Middleton, Wisconsin (EUA); Masahiro Kuroda, do Rotary Club de Hachinohe-Sul (Japão); Mikael Ahlberg, do Rotary Club de Ölands Södra (Suécia); Serge Gouteyron, do Rotary Club de Valenciennes-Denain Aeródromo (França); M.K. Panduranga Setty, do Rotary Club de Bangalore (Índia); P.T. Prabhakar, do Rotary Club de Madras Central (Índia); Sang Koo Yun, do Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul); Steven A. Snyder, do Rotary Club de Auburn, Califórnia (EUA) e Yoshimasa Watanabe, do Rotary Club de Kojima (Japão).

PELA SOCIEDADE **ARCH KLUMPH**

Novos membros admitidos em 2018-2019



O stentando o nome do fundador de *The Rotary Foundation*, a Sociedade Arch Klumph foi instituída para reconhecer os maiores doadores da nossa Fundação — quem tenha para ela contribuído com 250.000 dólares ou mais.

Esta tão importante sociedade inclui doadores de mais de 40 diferentes países. A generosidade deles assegura que a Fundação possa prosseguir na sua missão no sentido da construção de um mundo tolerante e de paz, através da redução da pobreza, da ajuda no campo da educação e na causa da erradicação da polio.

Os seus novos membros, que constam da lista abaixo, foram assim reconhecidos no ano rotário de 2018-2019, o que aconteceu em luzida cerimónia formal.

Foram eles:



Círculo da Fundação

(contribuições entre 1.000.000 e 2.499.999 dólares)

Chantal e Tommy Bagwell (EUA), do Rotary Club de Forsyth County (Cumming), Geórgia.

Dennis L. Crawford (EUA), do Rotary Club de Allegheny-Norte (Pittsburgh), Pensilvânia.

Ravishankar e Paola Dakoju (Índia), do Rotary Club de Bangalore, Orchards.

Rafael M. Garcia III e Minda A. Garcia (Filipinas), do Rotary Club de Pasig.

Paul N. Geisel (EUA), do Rotary Club de Fort Worth-Leste, Texas.

Dong Kurn Lee e Young Ja Chung (Coreia do Sul), do Rotary Club de Seul Hangang.

Vishram J. e Kusum Patel (Seychelles), do Rotary Club de Victoria.

Patrick S.C. Poon e Wendy Y.P. Fok (Hong Kong), do Rotary Club de Hong Kong-Harbour.

Paul F. e Carolyn C. Rizza (EUA), do Rotary Club de Slippery Rock, Pensilvânia.

Carlos E. e Martha Sandoval Delgado (México), do Rotary Club de San Nicolás de los Garza.

Hiroshi e Suma Shimuta (Brasil), do Rotary Club de São Paulo-Aeroporto.

Círculo do Presidente

(Contribuições desde 500.000 a 999.999 dólares)

Um anónimo.

Chia-Hung Chin e Chia-Mei Chang (Taiwan), respectivamente dos Rotary Clubes de Tucheng Central e de Sanhsia Beida Elite.

Wendell L. e Helen Christoff (EUA), do Rotary Club de Lowell, Michigan.

F. Ronald e E. Lynn Denham (Canadá), do Rotary Club de Toronto-Eglinton, Ontário.

Yen-Shen e Catherine Hsieh (Taiwan), do Rotary Club de Taipé-Castle.

Paulo Man-Long Iec e Sara Lo (Macau), do Rotary Club de Hou Kuong.

Manoj Israni (Índia), do Rotary Club de Bombaim.

Po-Te Kuo e Su-Yueh Kuo Wei (Taiwan), do Rotary Club de Panchiao-Norte.

Duk-Sam Lee e Hyun-Suk Jang (Coreia do Sul), do Rotary Club de Namyangju-Jingeon.

Kyu Hang Lee e Hee Sun Park (Coreia do Sul), do Rotary Club de Anyang-Leste.

Nellie Lin e Shu-Hsun Chu (Taiwan), do Rotary Club de Taipé-Ricardo.

Propeller Yeun-Junn Lin e Ann C.C. Tsai (Taiwan), do Rotary Club de Taichung.

May Chin-Mei Lu (Taiwan), do Rotary Club de Taipé Fu-Jung.

Becky L. e Charles E. Mason Jr. (EUA), do Rotary Club de Beaumont, Texas.

Eun-Soo Moon e Hyun-Joo Yang (Coreia do Sul), do Rotary Club de Cheonan-Dosol.

Gregory L. e Valerie J. Owen (EUA), do Rotary Club de Long Beach, Califórnia.

Frank H. e Judith H. Rothermel (EUA), do Rotary Club de Knoxville, Tennessee.

Punam e Parag Sheth (Índia), do Rotary Club de Bharuch Narmada Nagari.

Oswaldo e Hisame Takata (Brasil), do Rotary Club de São Paulo-Sudeste.

William Chiu-Lien Tseng e Feng-Chu Kao (Taiwan), do Rotary Club de Pingtung-Leste.

Ching-Hua Yen e Shu-Fen Lai (Taiwan), do Rotary Club de Taichung-Leste.

Círculo dos Curadores

(Contribuições desde 250.000 até 499.999 dólares)

Ramesh e Manju Agrawal (Índia), do Rotary Club de Jaipur Round Town.

Dr. Ranu e Ashish Ajmera (Índia), dos Rotary Clubes de Dhule Femina e de Dhule Cross Road.

Jae-Won An e Moonse Kwak (Coreia do Sul), do Rotary Club de Jinju Biryong.

A.S.M. Badruddoza e Farhana Ferdous (Bangladesh), do Rotary Club de Dhaka Urbana.

Jong-Sun Baek e Mi-Jung Kwon (Coreia do Sul), dos Rotary Clubes de Jinju Jeil e de Jinju-Baekhab.

Young-Suk Ban e Ae-Kyeong Kim (Coreia do Sul), do Rotary Club de Kyongsan-Central.

Michael e Arlene Bardin (EUA), do Rotary Club de La Jolla Golden Triangle, Califórnia.

Dennis e Sylvia Benko (EUA), dos Rotary Clubes de South Gate e de Palos Verdes Sunset, Califórnia.

Michael e Gunhild Bostelmann (Guatemala), do Rotary Club de Guatemala del Este.

Claudia H. Cannady (EUA), do Rotary Club de Summit (Greensboro), Carolina do Norte.

Molly Syamali Chatterjee, MD (EUA), do Rotary Club de Brentwood, Tennessee.

Roson Chou e Linda Tsai (Taiwan), do Rotary Club de Taipé Sunshine.

Richard M. e Martha E. Curl (EUA), do Rotary Club de Murfreesboro Breakfast, Tennessee.

Yash Pal e Manju Das (Índia), do Rotary Club de Ambala.

Bruce e Sylvia Dick (EUA), do Rotary Club de Vinings Cumberland, Geórgia.

Lawrence A. e Lois K. Dimmitt (EUA), do Rotary Club de Topeka, Kansas.

Errol P. EerNisse e Sonja E. Chesley (EUA), do Rotary Club de Sugar House/Sul, Salt Lake City, Utah.

Alexander e Nora Falk (EUA), do Rotary Club de Marblehead, Massachusetts.

Jitender Kumar Gaur e Usha Gaur (Índia), do Rotary Club de Ghaziabad Greater.

Melvin T. Greene (EUA), do Rotary Club de Spring Hill, Florida.

Dr. Oliver Grosz e Dr. Karen Grosz (EUA), do Rotary Club de Reno, Nevada.

Prof. Dr. Krishnendu Gupta e Dr. Simran Gupta (Índia), do Rotary Club de Calcutta Victoria.

Mark Hartmann e Shelby Rhodes (EUA), do Rotary Club de The Skylands, New Jersey.

Michael S. e Gity S. Hebel (EUA), do Rotary Club de San Francisco-Greater Mission, Califórnia.

Dr. Y.C. Ho e Mrs. Linda Ho (Hong Kong), do Rotary Club de Península-Sul.

Jenn-Pan Horng e Jen-Jen Lai (Taiwan), do Rotary Club de Taipé-Oeste.

Yasuo e Fumie Hosoi (Japão), do Rotary Club de Gyoda Sakura.

Yoshihiro e Miyuki Hosokawa (Japão), do Rotary Club de Obihiro-Norte.

Rolf N. e Gaye D. Hufnagel (EUA), do Rotary Club de Bixby, Oklahoma.

Makiko Iskandar (Indonésia), do Rotary Club de Bali Taman.

Nihchal H. Israni (Índia), do Rotary Club de Bombaim-Norte.

Dr. Noel e Debra Jackson (EUA), do Rotary Club de Trenton, Michigan.

Shyh-Guang Jaw e Su-Ru Lin (Taiwan), dos Rotary Clubes de Taoyuan Wuling e de Taoyuan Artemis, Taoyuan County.

Chil Seok Joo e Nae Hee Lee (Coreia do

Sul), do Rotary Club de Daegu Dongseong.

Ki-Yong Kang e Jung-Hwa Lee (Coreia do Sul), do Rotary Club de Samcheonpo-Jungang.

Suraiya Kassamally (Inglaterra), do Rotary Club de Stratford.

Roger e Lorri Kaufman (EUA), do Rotary Club de Fisherman's Wharf-San Francisco, Califórnia.

Bo-Gon Kim e Sang Rye Cha (Coreia do Sul), do Rotary Club de Gwangju-Bia.

Ho Taek Kim e Hyun Mi Yang (Coreia do Sul), do Rotary Club de Geumsan.

Hyung e Hyesook (Sue) Kim (EUA), do Rotary Club de Korea Town-Los Angeles, Califórnia.

Mi Young Kim e Heun Gu Lee (Coreia do Sul), do Rotary Club de Pyeongtaek-Mongryeon.

Sung-Sin Kim e Jong-Ja Kang (Coreia do Sul), do Rotary Club de Gwangju-Sul.

Hsiu-Chen Ko (Taiwan), do Rotary Club de Kaohsiung Ocean.

Ryuzo e Midori Kometani (Japão), do Rotary Club de Sapporo-Leste.

Young-Hoon Kwon e Eun-Kyung Kim (Coreia do Sul), do Rotary Club de Sae Gangreung.

Soon-Nyeo Lee e Woon Seok Kim (Coreia do Sul), do Rotary Club de Pyeongtaek-Mongryeon.

Skin S.C. Liu e Sally S.F. Wu (Taiwan), do Rotary Club de Taipé Sunshine.

Dries Lötter (África do Sul), do Rotary Club de Flamingo-Welkom.

Ronald e Neva Lynde (EUA), dos Rotary Clubes de James City County e de James City County-Williamsburg, Virginia.

Ravindra Reddy e Sarala Devi Marri (Índia), do Rotary Club de Hyderabad.

Ken e Masako Maruo (Japão), do Rotary Club de Kobe Seishin.

Muthupalaniappan e Kamala (Índia), do Rotary Club de Madras Central Aadithya.

Bala D. e Vasi Naidoo (Canadá), dos Rotary Clubes de Burnaby Metrotown e de Semiahmoo (White Rock), Colúmbia Britânica.

James C. Park e Georgene L. Hildebrand (EUA), do Rotary Club de Alpena, Michigan.

Maullin Patel e Sonal Maullin (Índia), dos Rotary Clubes de Mehsana e de Ahmedabad Metro.

Uday e Roopal Pilani (Índia), do Rotary Club de Hyderabad Deccan.

Fred C. Robey (EUA), do Rotary Club de The Villages Sunset-Sul, Florida.

Fedor Rubatto S. e María Cristina Urioste (Perú), do Rotary Club of Cusco.

Pallabi e Jai Saboo (EUA), do Rotary Club de Lakewood Rancho, Florida.

Stephen F. e Pamela J. Schlueter (EUA), do Rotary Club de Lakewood Ranch, Florida.

Theodore G. Schmidt Jr. e Elizabeth E. Schmidt (EUA), do Rotary Club de Salt Lake City, Utah.

Preston Seu e Donna Shaver (EUA), do Rotary Club de Vancouver, Washington.

Jae Kyu Shim e Cho Mee Ra (Coreia do Sul), do Rotary Club de Gwangju.

Young-Min Shin e Yong Seon Park (Coreia do Sul), do Rotary Club de Shin Jeju.

Manonmani e Sivarraj (Índia), do Rotary Club de Thane Northend.

Sudhi Jabbar e Salma (Índia), do Rotary Club de Kazhakuttom.

DJ e Ellen Sun (EUA), do Rotary Club de Korea Town-Los Angeles, Califórnia.

Hsiao-Ping (Cindie) Szu (Taiwan), do Rotary Club de Kaohsiung Harvest.

Toshihisa e Fumiko Tajima (Japão), do Rotary Club de Sagamihara-Oeste.

Theenachandran e Vasanthi (Índia), do Rotary Club de Madurai Metro.

John e Marcia Traversaro (EUA), do Rotary Club de Pismo Beach (Five Cities), Califórnia.

Cheng-Te (Former) e Shu-Wen Tsai (Taiwan), do Rotary Club de Tainan Central.

Bill e Els van Engelenburg (EUA), do Rotary Club de Titusville-Sunrise, Florida.

Jerry e Cassy Venters (EUA), do Rotary Club de Kansas City-Plaza, Missouri.

Norio e Toshiko Wakabayashi (Japão), do Rotary Club de Osaka-Leste.

Emil Eduard e Elizabeth Weber (Austrália), do Rotary Club de Caringbah.

Dong-Sun Yang e Seong Nam An (Coreia do Sul), do Rotary Club de Gwangju-West.

Yang Jeong Boon e Oh Jeong Taek (Coreia do Sul), do Rotary Club de Icheon-Namcheon.

In-Gil Yu e Ok-Sun Lee (Coreia do Sul), do Rotary Club de Gwacheon.

SangKoo Yun e Eunsun Yang Yun (Coreia do Sul), dos Rotary Clubes de Sae Hanyang e de Sae Hanyang Nuri.

Yeong Ho Yun e Hae Suk Lee (Coreia do Sul), do Rotary Club de Masan-Sul.



GENTE DE ACÇÃO POR TODO O MUNDO

"El Hondo" acolhe 172 diferentes espécies de aves, que incluem o marreco côr de mármore e o pato de cabeça branca.

ESPAÑA

Membros do Rotary Club de Elche-Illice, juntamente com as suas famílias e alguns amigos, realizaram uma caminhada a corta-mato durante uma excursão à Reserva Natural de "El Hondo" e ao Museu Escolar de "Pusol", ambos apoiados, do ponto de vista financeiro, pelo Clube. As visitas, que se realizaram em Novembro de 2018, foram não só divertidas mas igualmente educativas. *—Muito especialmente para os nossos filhos, pois se trata de espaços maravilhosos merecedores de atenção para a aprendizagem da história e do nosso ambiente.* - considera o membro do Clube, Jesús Macario. Este Clube, que tem um quadro de 45 elementos, participa em cerca de 20 projectos em cada ano. A sua mais recente acção incluiu a aquisição duma ambulância para o Líbano, com colaboração dum clube parceiro local, e o apoio a uma escola que ensina crianças com deficiências, diz ele.

URUGUAI

Em Março, o Interact Club de Rivera Frontera de la Paz convergiu para um terreno abandonado situado por detrás do estádio desportivo e limpou-o, removendo todos os lixos que nele se tinham acumulado. Os 14 estudantes liceais juntaram-se aos membros dos Rotary Clubes de Rivera Fortín e de Rivera Chico e ainda contando com pessoas da comunidade exteriores ao Rotary, e dedicaram cinco horas ao referido trabalho. A participação deles no "#Trashtag Challenge" — uma iniciativa da rede social global destinada a sensibilizar voluntários para a remoção do lixo — levou a encher 15 sacos de grandes dimensões com o que foi removido, explica o membro do Clube Maria Rosano, que havia pouco ultrapassara os 18 anos e transitara para o Rotaract. *—Pode ser que se tenha tratado duma pequena mudança apenas, mas são assim coisas pequenas que acabam por fazer uma grande diferença.*

UGANDA

Desde 1999 que o Rotaract Club da Universidade de Ciências e Tecnologia de Mbarara apoia os 40 alunos invisuais da Escola Primária de Santa Helena. Os Rotaractistas têm organizado festas em férias para eles e oferecido bens alimentares, sanitários e material escolar, incluindo resmas de papel de custo reduzido para a escrita em "Braille" à máquina. Em 2018, os membros do Clube verificaram que somente duas destas máquinas disponíveis nas escolas estavam a funcionar como devido, havia também duas que a cada passo se avariavam e outras doze que, de todo, não funcionavam já. Cada máquina, em nova, orça os 800 dólares ou mais, mas o Clube teve a arte de localizar um dos raros especialistas, no Uganda, em reparação de máquinas de "Braille", a quem encomendou a recuperação de 14 "Perkins" manuais.



AUSTRÁLIA

Combinando torneio amigável e companheirismo na comunidade, o Dia da Regata em Família de Soggy Bottom, organizado pelo Rotary Club de Youngtown angariou mais de 30.000 dólares para acções de serviço social nestes últimos três anos. No ano que corre, mais de 200 participantes se inscreveram nestas provas de vela e de "paddles" utilizando embarcações de cartão e caixotes (quem quizesse evitar molhar-se tinha a opção de participar a seco) e convergiram para o Parque do Lago Waverley, em Março. Os prémios distinguiram a criatividade, o espírito de equipa, a entajuda entre os seus membros e o design, e o tamanho máximo das embarcações foi limitado a cerca de 5 por 8 pés.

As equipagens, os pais, os treinadores, as crianças e as famílias foram-se sucessivamente tornando membros do nosso Clube e felicitaram-nos pela iniciativa tão inovadora e amiga das famílias. - explica o membro do Clube de Youngtown, George Manifold. *–Foi realmente um evento reconfortante.* Todos os anos, algum do dinheiro assim arrecadado é aplicado em ajudas às pesquisas no foro da saúde mental, constituindo bolsas de estudo no âmbito da medicina rural e a estudantes de enfermagem e a outros estudantes locais interessados em matérias da saúde, além de apoiar uma grande variedade de projectos nesta área. O Clube também tem financiado a distribuição de bombas de insulina e iniciativas em saúde mental beneficiando os jovens.

LÍBANO

Como que a brincar, 120 estudantes de duas escolas de Saida desenvolveram as suas qualidades de empatia e de cooperação praticando e melhorando um jogo concebido em torno dos valores rotários. O Rotary Club de Saida foi quem conduziu este projecto "anti-bullying". Professores, estudantes e Rotários trabalharam em conjunto no design do jogo e definiram os sexto e sétimo níveis dele. Partindo de chaves com cartas e peças do jogo, por outro lado de adivinhas, o jogo procura definir super-heróis como sonhado pelos estudantes. O objectivo é o *divertimento enfrentando desafios em equipa, e testar os conhecimentos de cada um relativamente aos atributos de um construtor da paz.* – diz Ghada Ayoub, o Presidente do Clube e líder deste projecto.

O primeiro protótipo de barco anfíbio foi fabricado no Séc. XVII, na China.



Clube admitido em R.I. em 2009
Quadro social inicial: 24
Quadro social agora: 64

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

QUANTO MAIS MELHOR

Rotary Club de Dar es Salaam-Oyster Bay (Tanzânia)

ENCRUZILHADA CULTURAL: Dar es Salaam é uma cidade portuária cujo nome, do ponto de vista etimológico, significa “casa da paz”. É cosmopolita, com os seus mais de 4 milhões de habitantes de diversas crenças religiosas de todo o mundo. O Rotary Club de Dar es Salaam-Oyster Bay é uma boa imagem desta coexistência diversificada: os seus membros são de quase vinte diferentes nacionalidades e nele coexistem pacificamente diversos pontos de vista. O Clube exibe um significativo índice de êxito e uma agenda repleta de projectos.

Incomodada com o crescente decréscimo do número de Rotários no país, Sharmila Bhatt deu início a uma tentativa de aproximação no sentido de recrutar novos membros no ano em que serviu como Governadora, em 2018-19. – *O Distrito 9211 aglutina a Tanzânia e o Uganda e durante vários anos foi crescendo predominantemente com ugandeses.* – explica Bhatt. – *A Tanzânia era um gigante adormecido, mas cheio de potencialidades. Indigitámos representantes especiais da Governadora, organizaram-se dois Seminários sobre o quadro social e multiplicámos sessões de formação.*

Inspirado pela equipa que se ocupou da realização do Seminário Distrital, Vikash Shah, então Presidente Eleito do Clube de Oyster Bay, delineou um programa em cheio. – *Lancei a ideia de patrocinar a formação de 5 novos clubes.* – disse. – *Porque não? Dar é uma cidade enorme e nela havia certamente ainda gente de sobra que ainda não tinha ouvido falar do Rotary. A meta que fixei era a de atingir essa gente. Os meus Companheiros acharam nessa altura que eu estaria maluco mas acabaram por aceitar o repto.*

Bhatt elogia o empenho posto por Shah quer numa recolha de fundos, quer na persuasão que conseguiu de modo a levar os demais membros do Clube a adoptarem a sua visão. – *Ele claramente define o que são grandes objectivos.* – afirma. Shah escolheu quatro Rotários para tratarem da criação dos quatro novos clubes e reservou para si a tarefa de levar à organização de um e-Club. Em Janeiro passado, o *Rotary International* aprovou a formação do Rotary Club de Dar es Salaam-City, do Dar es Salaam-Mbezi Beach e do Dar es Salaam-Sunset, este com um quadro social impressionante de 43 membros. O Rotary Club de Dar es Salaam-Península e o Rotary e-Club de

ONDE RESIDE A NOVIDADE: para incrementar o Rotary na cidade, o Clube de Oyster Bay não se limitou a apadrinhar a formação de mais um Rotary Clube mas cinco, nestes incluído um e-Clube. Em qualquer dos quatro novos Rotary Clubes que formou a realização das reuniões à noite sem refeição veio permitir que mais gente passasse a incluir na sua respectiva agenda semanal a reunião rotária e baixou a quota “per capita”: cerca de 230 dólares por ano quando ela é de 600 no clube-padrinho. E para fazer com que os novos clubes por si patrocinados dessem toda a atenção ao serviço, a cada um foi imposto que lançasse projectos de serviço durante a respectiva fase de clube provisório.

Masaki obtiveram a Carta de Admissão em Junho. Se bem que todos apresentem o mesmo grau de dinamismo, segundo a opinião do Clube de Oyster Bay, cada um deles apresenta diverso índice de experiência quanto ao Rotary. E mantendo a intenção de trazer cada vez mais pessoas de grupos sub-representados para o Rotary, ele faz notar que todos tiveram senhoras como Presidente, no princípio.

Para garantir que ficaram cobertos todos os aspectos básicos do Rotary, o Clube também patrocinou a formação do Rota-ract Clube na Universidade de S. José, na Tanzânia, um Inter-act Clube no Liceu de Miono, e um Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário em Muungano, uma zona pobre com poucas infraestruturas. Aqui, a sua acção está mais virada para a saúde materna e infantil.

Os novos Clubes entregaram bens essenciais a um estabelecimento que serve crianças atingidas por cancro (Sunset) e realizaram projectos que beneficiaram uma escola primária (Mbezi Beach). – *Em muito pouco tempo já está-vamos a remodelar uma sala de um infantário e a dotar de filtros de água uma outra escola primária.* – informou o membro do Clube George Lwakatare. O seu Clube, tal como todos os demais patrocinados pelo Rotary Club de Dar es Salaam-Oyster Bay, está a conquistar novos Rotários e a obter bons resultados.

Brad Webber



De cima para baixo: O Rotary Club de Oyster-Bay organiza corridas anuais de cabras, como meio de angariação de fundos.

Shah e Bhatt na ocasião de um evento levado a cabo pelo Clube.

Que está a fazer o seu Clube para se “reinventar”? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO, ponderando o que, embora com verdade, veio informado na edição de Outubro da Revista, vem esclarecer que no "site" constará, além dos dados dos Distritos Rotários Portugueses e da Associação "Portugal Rotário", a inclusão de Projectos Nacionais rotários, como é a Fundação Rotária Portuguesa.

E tomou recentemente algumas decisões relevantes, das quais respigamos:

- a)** - a de decidir desvincular a colaboradora Ana Amélia Silva da sua relação contratual com a APR;
- b)** - a designação da data de 9 de Novembro deste ano para a realização da GALA DA REVISTA em Vila Nova de Gaia e, em princípio, em instalações de uma das suas Caves do Vinho do Porto;
- c)** - a aprovação da proposta apresentada pelo Editor da Revista PORTUGAL ROTÁRIO de que seja reconhecida como "Delegada do Ano - 2019" a Comp^a. Maria do Resgate Salta, Delegada à Revista do Rotary Club de Vizela (D. 1970);
- d)** - a adopção do sistema "skype" para a realização normal das reuniões da Comissão Editorial da Revista.

OS NOSSOS PARCEIROS



Muito para além de oferecer ao público magníficas Exposições de todas as expressões e técnicas artísticas, o MNSR tem apreciável acção complementar de formação cultural que é bom que o leitor conheça.



Antes do mais, note que, até ao fim deste ano, está patente a Exposição de Pintura "Metamorfoses da Humanidade", que é constituída por trabalhos de Graça Moraes e da curadoria de Jorge da Costa. Vá vê-la, pois.

Interessante, por outro lado, é a celebração de um Protocolo entre o MNSR e o Ateneu Comercial do Porto, uma Instituição muito respeitável que vem dos tempos da chamada "1ª República" e tem um riquíssimo



património bibliográfico (inclusive uma primeira edição de Os Lusíadas) e artístico. O referido Protocolo destina-se a cometer ao MNSR os trabalhos de restauro e de conservação desse património cultural.

Entretanto, e neste mês, o leitor pode enriquecer a sua bagagem de cultura assistindo, a 16, à Conferência "Movimentos Neopagãos em Portugal" que, com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (SPAEE), vai proferir a Dr^a. Joana Martins, e, a 25, ao Curso "Barreiras à Participação Cultural".

E já estão abertas as inscrições para a frequência, em 2019-2020, do Curso de "Diálogos Diversidade".



NESTE MÊS

FALEMOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Artur Lopes Cardoso

Gov. 1988-89 (D. 197)

membro do Rotary Club de Vila Nova de Gaia

Novembro é tempo de evocar e de sensibilizar acerca da Fundação do Rotary, uma extraordinária Organização centenária que, no nosso País, por razões meramente conjunturais, muitos pretendem que se denomine em língua estrangeira: The Rotary Foundation. Diz-se que ... é para evitar confusões ... A sua importância é enorme no seio do Rotary, e há mesmo a frequente alusão a que ela é o seu "braço armado", assim como o reconhecimento de que, sem ela, jamais o Rotary International teria adquirido a dimensão e a transcendente importância que irrecusavelmente tem no contexto planetário.

Ninguém duvida de que o Movimento Rotário teve início naquela célebre noite de 23 de Fevereiro de 1905, como resultado de uma simples reunião que se realizou no escritório do Engº. Gustavus Loeher em Chicago, mais exactamente no edifício "Unity" da Rua Dearborn (a Sala 711), hoje inexistente. Foi então que a semente foi lançada. Mas, de facto, bem poderá reconhecer-se que ela só veio a germinar por alturas de 1910. Até este ano as coisas iam andando rotineiramente e como que vazias de consequência, por isso que faltava o "click" do serviço: no fundo, o Rotary tinha não mais que dois escopos: a promoção dos interesses profissionais dos seus membros e a do companheirismo a exemplo doutro qualquer clube social. E, diga-se, esta estreiteza de vistas até determinou recusas (fundamentadas, reconheçamos) de convites para adesão.

As coisas começam a mudar, porém, na Convenção que, em Chicago também, se realizou em 1910. Nela, em determinada altura, profere um breve discurs-

so o Rotário Arthur F. Sheldon, que pertencia ao quadro social do Clube de Chicago. Nele, Sheldon como que deu uma "pedrada no charco" e fez, de facto, um desafio para a acção. As suas palavras iriam estar na génese do lema ainda hoje mais conhecido do Rotary: Mais se Beneficia Quem Melhor Serve. Todavia, a frase que ele nessa altura proferiu foi um tanto diferente: "mais se beneficia aquele que serve os seus companheiros da melhor maneira possível". Mas, reconheça-se, estava lá.

Foi então que a Associação Nacional de Rotary Clubes (nessa altura ainda o Rotary não era internacional) mandou os Compºs. Ernie Skeel e Jim Pinkham, que pertenciam ao Clube de Seattle, para que redigissem uma declaração que aproveitasse a ideia de Sheldon, o que eles fizeram. Esta declaração foi levada à consideração da Convenção de 1911, em Portland, no Oregon, na qual, no entanto, Sheldon não esteve. Esta Convenção foi presidida por Pinkham e seria este mesmo a ler aquela declaração aos convencionais reunidos. É aqui que é adoptado o lema a que atrás se fez alusão, ainda hoje aceite sem contestação.

É, assim, com a Convenção de Portland que o Rotary ultrapassa as suas metas "egocêntricas" e se volta para o exterior, o que mais se iria acentuar com a Convenção de 1912, em Duluth, Minnesota, onde o Compº. Allen Albert formulou com emoção um pedido: o de que o Rotary se distanciasse do objectivo da promoção profissional dos seus sócios. O que, porém, não teve, nessa altura, acolhimento generalizado.



O primeiro sanitário público, construído entre 1907 e 1909.



A Sociedade Arch Klumph.

Ter-se-ia de aguardar por 1913 e pela Convenção realizada em Buffalo, Nova York, já quando aquele Allen Albert servia como Presidente do R.I., a definição clara de que era adoptado, como foi, o ideal de ajudar os outros, servir os outros e já não (apenas) os seus. Passámos a ter realmente um clube-de-serviço.

E foi após esta evolução que veio a surgir a inspiração do Presidente Archibald Klumph em 1916-17.

Arch Klumph foi membro fundador do Rotary Club de Cleveland, Ohio (EUA), clube de que viria a ser o quarto Presidente. Era descendente de família alemã que emigrara para os EUA lá por 1770. Nasceu em 6 de Junho de 1869 em Conneautville, Pensilvânia. Profissionalmente veio a exercer a actividade de madeireiro (proprietário da empresa "Cuyahoga Lumber"). Foi excelente o seu mandato de Presidente do Clube em todos os aspectos. Todavia, seria no final dele que veio a manifestar um pouco da sua visão para o Rotary, ele que de si mesmo dizia que "pensa Rotary, dorme Rotary e sonha Rotary". Propôs que, no clube, se criasse "um fundo para emergências de modo a que o clube pudesse actuar por muitos anos no futuro". Mas a sugestão não foi assumida, nessa altura, pelo Conselho Director do Clube.

Quando, anos depois, serviu como Presidente do R.I. em 1916-17 (tinha 44 anos!), fez a Convenção em Atlanta, Geórgia em 1917, em plena 1ª Grande Guerra, pois. E aproveitou para de novo expor a sua ideia da criação de um fundo permanente (chamou-lhe "fundo de dotação") que permitiria aos Rotary Clubes dar resposta às necessidades das comunidades respectivas e conferiria à organização estabilidade financeira. Dirigia-se agora, e assim, a um auditório bem mais alargado.

Que eco iria encontrar a sua sugestão? Ora, o expectável seria ela obter a indiferença. Mas o certo é que não foi assim.

Já nessa altura havia o costume de, no final do mandato do Presidente (um salutar costume que continua a haver e se observa a todos os níveis de presidência adentro do Rotary), se lhe oferecer um presente de agradecimento. Então, o Rotary Club de Kansas City remeteu para a sede do Rotary a quantia de 26,50 dólares explicando que era o que tinha sobrado da subscrição do seu presente, e pedindo que fosse aplicada no tal Fundo de Dotação cuja constituição Klumph tinha proposto. E foi assim que tal Fundo adquiriu efectividade.

Durante bastante tempo o Fundo de Dotação apenas se manteve com aquela magreza, dadas as circunstâncias de por todo o mundo lavrar uma miséria quase omnipresente, efeito da 1ª Grande Guerra, o que impunha que a prioridade em toda a parte fosse a reconstrução e a recuperação da economia mundial. E a ideia de incrementar o Fundo andou por ali amuada, vieram depois a Grande Depressão e a segunda conflagração mundial e, no meio de tudo isto, também surgiram detractores dela, no seio do Rotary. Foram nove anos de puro marasmo. Mas, entretanto, Arch Klumph não desistia dos seus propósitos de a fazer avançar, a ponto de prejudicar a sua própria saúde.

Acabou por vingar a visão verdadeiramente cósmica de Arch Klumph quanto ao Rotary. Ele finou-se em 3 de Junho de 1951 quando já contava, pois, 82 anos. Está sepultado no cemitério de "Lake View", em Cleveland, e nessa altura o capital da já existente Fundação Rotária tinha aumentado sensivelmente: dos 26,50 dólares iniciais, ele era agora de cerca de 3 milhões!

Remontando um pouco, é em 1927 que é votada na Convenção, então realizada em Ostend (Bélgica), a emenda aos Estatutos do R.I. que veio permitir o encaminhamento das verbas do Fundo de Dotação. Na



A vacina oral contra a polio, de fácil administração, de Albert Sabin

verdade, uma Comissão de cinco pessoas é criada pelo Presidente Arthur Sapp para apresentar um conjunto de normas para aquela que viria a ser a Fundação Rotária, normas que seriam aprovadas em 1928 no âmbito dos trabalhos da Convenção de Minneapolis: foi a Resolução 8 com emendas ao Regimento Interno e que estabeleceu a Fundação de modo a que fosse esta que passasse a administrar o Fundo de Dotação. A nova Fundação tinha, então, 5 Curadores e seria Arch o seu primeiro Presidente. Os demais Curadores foram Rufus Chapin (de Chicago), Charles Rhodes (da Nova Zelândia), Harry Rogers (do Texas) e L. G. Sloan (de Londres (Inglaterra)). Actualmente, e como todo o Rotário deverá saber, o seu Conselho de Curadores é integrado por 15 elementos e é assessorado por um órgão constituído por conselheiros especializados em questões de natureza financeira.

Segundo as palavras de Klumph, os seus propósitos são "fazer o bem no mundo com serviços humanitários, educacionais e outras avenidas de serviços". E deveria observar os seguintes princípios:

- 1º – viver de acordo com os seus recursos
- 2º – separar uma reserva para emergências
- 3º – prover segurança para os vindouros."

Na década de 20 do século passado, o seu capital expressava-se por 5.739,07 dólares, certamente que um montante diminuto se comparado com o actual,

suficientemente grande para permitir, como permitiu, que a Fundação já tenha investido vários biliões para tornar o mundo melhor. E tudo sempre graças a doações voluntárias, quer de Rotários, quer de terceiros.

E tudo isso veio a adquirir um fortíssimo impulso com a morte de Paul P. Harris, em 1947.

Não é nosso propósito descrever aqui e enumerar até à exaustão todos os programas que a nossa Fundação foi lançando ao longo dos anos. Cabe, no entanto, recordar que, surgida praticamente no pós-guerra e muito especialmente afirmada após o segundo conflito, a Fundação Rotária definiu nessa época como prioridade absoluta intervir através de acções que se integrassem na recuperação e no valimento a famílias, de Rotários ou não, que tinham sido especialmente atingidas por este. Designadamente, havia Rotários que tinham morrido na guerra ou em campos de extermínio e as suas famílias estavam caídas no desamparo total. Então procedeu à distribuição de vários milhares de pacotes com bens de primeira necessidade.

Estava, por outro lado, "fresca" a criação da ONU, uma realidade-ideia que era mister difundir e uma causa que se impunha que vingasse para restaurar um clima de concórdia internacional. A Fundação editou, em 1948 e em elevadíssima quantidade, um folheto explicando a transcente importância da ONU, folheto do qual realizou abundantíssima distribuição.

O primeiro programa educacional viria a ser o de



E ex-bolseira Rotary pela Paz, Izabela Pereira, com algumas das crianças que conheceu em Timor Leste.



Bill Gates imuniza uma criança no Chade, mostrando o seu forte empenho com a erradicação da Polio

Na verdade, dos seus rendimentos anuais ela aplica em Subsídios, Prémios e operações no terreno 90%.

Nos últimos cinco anos concedeu Subsídios Globais nos seguintes montantes (em dólares) e segundo as áreas em foco do Rotary:

Ensino Básico e Alfabetização 53.261.360

Desenvolvimento Económico e Comunitário 54.118.305

Prevenção e Tratamento de Doenças 151.761.859

Saúde Materna e Infantil..... 35.233.163

Paz e Prevenção de Conflitos 18.659.168

Água, Saneamento e Higiene..... 100.657.464

No ano rotário passado (2018-2019) investiu ou gastou 335 milhões de dólares, assim:

no programa PolioPlus 151 milhões

em Subsídios Globais..... 87 milhões

em Subsídios Distritais..... 26 milhões

nos Centros Rotary da Paz 5 milhões

em outros Subsídios..... 2 milhões

em operações dos programas 20 milhões

no Fundo de Desenvolvimento 19 milhões

em despesas de administração 15 milhões

Bolsas de Estudo, que surgiu em 1946. É difícil, hoje em dia, dar um número absolutamente exacto das Bolsas que ela já concedeu: são muitos milhares.

Mas muitos outros programas vieram a surgir, como, a título de exemplo, o dos Intercâmbios de Grupos de Estudos, os "3-H", o dos Subsídios Equivalentes, o emblemático "PolioPlus", etc.

Uma coisa, porém, é certa: temos a maior Fundação privada do mundo! Acresce que, na apreciação anual que, nos EUA, é feita pela organização "Charity Navigator" a todas as Fundações altruistas, a Fundação Rotária vem obtendo, e desde há anos a esta parte, a pontuação máxima – 5 estrelas – por ser, de todas, a melhor gerida e a que menos gasta com a sua própria organização e o seu funcionamento.

Tudo isto para claramente se concluir que cada doador à Fundação Rotária pode ter a absoluta certeza de que a sua doação é mesmo aplicada como deve ser e é, sempre, um significativo contributo para que ela continue a Fazer o Bem no Mundo. A Fundação Rotária dá plenas garantias de que a sua dádiva, seja pequena, seja grande, é efectivamente aproveitada sem desperdícios e com plena garantia de qualidade.

Lançada há um bom par de anos (em 2004) a campanha "Todos os Rotários, Todos os Anos", aqui tem nela o amigo leitor um meio de colaborar eficazmente no apoio à nossa Fundação Rotária. Aproveite-o e dê-lhe o seu.



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Ni hao, Rotários!

Acaba de se realizar a primeira acção de angariação de fundos realizada em Taiwan, a favor de *The Rotary Foundation* — e ela foi, na realidade, um enorme êxito.

Os membros da Associação Taiwan AKS organizaram este evento em Agosto, em Taipé. Fomos atingidos por um discurso inspirador proferido por Ravishankar Dakoju, membro do Rotary Club de Bangalore-Orchards (Índia), do Distrito 3190. Nele explicou as razões pelas quais lhe dedica bastante do seu tempo e do seu dinheiro — e porque é dador de órgãos. É mesmo lendária a sua generosidade, e ele quer ajudar o mundo de todas as maneiras possíveis. As suas palavras tocaram fundo em todos quantos o escutaram na sua intervenção.

Estamos gratos e honrados ao podermos revelar que o resultado final atingido chegou aos 5,5 milhões de dólares. Tivemos 11 novos membros que entraram para a Sociedade Arch Klumph por terem contribuído ao nível do "Círculo do Presidente" (de 500.000 a 999.999 dólares) e 14 no nível "Círculo dos Curadores" (de 250.000 até 499.999 dólares). Muito obrigado a todos pelas generosas doações que fizeram em Taiwan!

Em grandes eventos quanto este, sinto-me obrigado a recordar de que maneira o Rotary nos dá tanta coisa boa que, todos juntos, podemos realizar. O nosso serviço leva-nos a entrar em relação com tantas pessoas interessantes de todo o mundo! Quando com elas nos encontramos ouvimos referir projectos de toda a espécie, e isso é sempre algo de inspirador. E nunca deixamos de aprender uns com os outros.

E tudo isto acaba por ser uma lição maravilhosa para os nossos filhos. Partilhamos com eles a importância do companheirismo e da amizade e moldamos, assim, o carácter dos demais. E igualmente lhes mostramos o que é realmente importante na vida: contactar, melhorar a qualidade da vida de quem precisa e fazermos o mais que nos seja possível em benefício dos outros. O Rotary é, no fundo, a melhor educação que se pode ter na nossa família.

Sinto-me entusiasmado com o facto de o nosso Presidente Mark Daniel Maloney ter definido como prioritário alargar a Família Rotária. Temos de trazer os membros da nossa própria família para o seio dos eventos do Rotary e de fazer o nosso melhor para os convencer a se tornarem partícipes desta organização maravilhosa. E, através de *The Rotary Foundation*, podemos fazer destas conexões familiares parte do nosso legado. Nós nunca somos nem demasiado novos, nem demasiado velhos, para o Rotary.

Por isso, dê lá mais cinco dos grandes ao Rotary e descubra maneiras de introduzir a sua família no Rotary. Esse será o melhor presente que poderá trocar com as pessoas que ama.

Gary C.K. Huang

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Presidente-Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Curadores

Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Hipólito S. Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial (Brasil)

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)

Per Høyen
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Júlia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Massachusetts (EUA)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim (Índia)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

DOAR À FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Mesmo uma bem pequena doação sua a favor de *The Rotary Foundation*, imagine € 5,00 !, pode fazer a maior das diferenças. Por isso, não tenha pruridos em fazer-lhe qualquer oferta, mesmo aparentemente pequena.

Veja:

- sabe que uma vacina contra a poliomielite custa apenas 60 centavos do dólar?
- sabe que levar água potável para uma aldeia de país do terceiro mundo importa em apenas um escasso punhado de dólares?
- sabe que, com 500 dólares, é possível colocar no terreno e desenvolver uma campanha anti-"bullying" ou uma acção coerente de melhoria do ambiente?

O QUE FEZ A NOSSA FUNDAÇÃO NO ANO FISCAL DE 2018

Eis os investimentos de TRF no ano passado:

prevenção e tratamento de doenças.....	35.660.986 dólares
água potável e saneamento básico	18.761.791
ensino básico e alfabetização	10.998.136
desenvolvimento económico e comunitário.....	10.503.910
saúde materna e infantil	7.204.677
promoção e defesa da paz mundial	3.547.899
TOTAL	86.677.399 dólares

Tome boa nota, ainda, que, de todos os seus recursos, a Fundação Rotária do *Rotary International* aplicou 92% no financiamento de todos os seus vários programas.

A CONVENÇÃO DO R.I. EM CONTAGEM DECRESCENTE

Se está a planear participar na Convenção do Rotary International que se vai realizar em Honolulu (Havai) de 6 a 10 de Junho, não se esqueça de incluir nessa sua participação os seus filhos. Honolulu é o lugar mais certo para se ficar com recordações que nos acompanharão por toda a vida — e para confrontar os seus filhos com a família rotária na sua expressão mundial.

Alegria em Família

A "luau", uma grande festa centrada na alimentação e no entretenimento, constitui uma tradição havaiana que remonta aos tempos do Rei Kamehameha II. Em muitas das "luau" poderá apreciar a dança da "hula", que, sem dúvida, é uma parte significativa da cultura da Polinésia, e conta histórias com recurso a movimentos pré-definidos. As "Luau" acabaram por tornar-se um dos especiais aspectos da experiência que todo o visitante deseja fruir no Hawaii, e você poderá ver diversas por toda a parte de Honolulu.

As belezas naturais do Havai são mesmo lendárias e a maneira ideal de a sua família as admirar é claramente fazer-se ao mar. Se a sua família aprecia a aventura, então tem de experimentar o surf. Existe um elevado número de locais para se terem lições de surf em Honolulu. Se quiser desfrutar da água do mar dum modo mais tranquilo, experimente o "kayak" ou o mergulho na Baía de Kane'ohe, que é rodeada de um acolhedor sistema montanhoso.

E mesmo que você e as crianças apenas desejem construir juntos castelos na areia, Honolulu dá mesmo para isso: são incontornáveis as praias de Oahu. E não se esqueça de levar consigo protectores solares.

Hank Sartin

**Não perca a Convenção de 2020 do Rotary,
em Honolulu. Faça a sua inscrição em
<riconvention.org> até 15 de Dezembro
para beneficiar de descontos**



IN ILLO TEMPORE...

Cumprem-se já mais de 35 anos desde que saiu o n.º 1 da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, na sua então designada "Nova Série". Tínhamos como Governadores os saudosos Comp^{os}. António Russel (D. 196), membro do Rotary Club de Lisboa-Norte, e Nuno António Paour Argel de Melo (D. 197), ao tempo do quadro do Rotary Club de S. João da Madeira, que foi o Editor. Ambos foram, pois, Governadores em 1983-84. Naquela altura a Revista separava as duas figuras: a do Editor e a do Director. E surgiu como sendo seu primeiro Director a incontornável figura de Rotário que foi o Gov. 1968-69 (D. 176), Octávio Lixa Filgueiras, que fora membro do Rotary Club do Porto e, à época, estava no Rotary Club de Castelo de Paiva. Recorde o leitor o seu Editorial publicado no referido n.º 1, aqui reproduzido na íntegra, edição que disse respeito ao bimestre de Abril/Maio de 1984 e foi distribuído na ocasião da primeira Conferência do D. 197, em Viseu (a Revista foi anunciada como de periodicidade bimestral).

Mas note ainda os seguintes aspectos que, certamente, o levarão a pensar com outro carinho acerca da sua Revista Regional Oficial do Rotary, categoria que o R.I. só lhe veio a outorgar em Janeiro de 1986. A Revista foi lançada com exactamente o mesmo número de páginas que é o seu de hoje. Mas, na sua edição 1, teve 4 anúncios de página inteira, 4 de meia página, 6 de um quarto de página e 1 de oitavo. No seu n.º 2 (Junho/Julho), teve a inserção de 6 anúncios de página inteira, 5 de meia página, 7 de quarto de página e 2 de oitavo. E na sua terceira edição (Agosto/Setembro), publicou 4 anúncios de página inteira, 4 de meia página, 9 de quarto de página e 10 de oitavo de página.

Outros tempos, claramente, se compararmos com o actual panorama a este título, em que, desde há largos anos, apenas insere 1 anúncio de página inteira numa fidelidade digna de todo o louvor.

Dá que pensar, não dá?...

EDITORIAL



Teve o Companheiro Nuno Argel de Melo a percepção exacta da responsabilidade que envolvia tomar uma decisão sobre a aparentemente gorada tentativa de publicação do «PORTUGAL ROTÁRIO». E houve-se de tal maneira que conseguiu mobilizar (e entusiasmar) a equipa que com ele se solidarizou no encargo de não deixar perder algo de fundamental para o nosso movimento, no nosso País.

Os rotários da velha guarda lembram com um misto de admiração e saudade o que representou durante muitos anos o boletim Rotary Club do Porto, a cargo dessa figura ímpar no D.R. 176 que foi o Domingos Ferreira. Dizia-se, então, e com verdade, que aquela era a nossa «folha oficial».

Pacientemente, sem alardes nem exibicionismos com um beneditino domínio do tempo, como se o esforço que fazia lhe não pesasse num quotidiano liberalmente distribuído por tantos encargos em benefício dos outros, o Past-Governador Domingos Ferreira, pontualmente apresentava ao Distrito 176, através da publicação do seu Club – mas que ele também amplamente subsidiava – uma súpula das actividades mais notórias dos clubes portugueses, e, com uma sabedoria muito própria introduzia uma equilibrada dose de «informação rotária» que tanto ajudava a manter o apreciável índice de qualidade do nosso Rotary de então.

Eram tempos menos fáceis – ou nada fáceis – em que a opção rotária estava marcada pelas mais perigosas suspeitas.

Mas, hoje, os custos da facilidade são bem mais pesados.

Por isso, agora, seria eminentemente imperdoável não aproveitar a oportunidade de fazer renascer um meio de informação de índole formativa que tão necessário era.

Sem menosprezo por algumas excelentes publicações que o Rotary nos destina com o fito de uma pedagogia apropriada (e imprescindível), a verdade é que nada substitui o valor da informação directa e dum espécie de convívio que os factos reais e palpáveis nos proporciona.

Contudo, e por outro lado, o tirar partido, em termos de qualidade no plano formativo, dessa proximidade e desse convívio proporcionado pelas acções, e iniciativas locais, exerce uma criteriosa tarefa de avaliação, de comentário, de enquadramento. E ninguém vai exigir que essa tarefa, a distribuir por alguns apareça de repente, com a plena pujança dum experiência adquirida. O que vale por dizer que muito se espera da colaboração que todos podem (e devem) dar com o estímulo das suas sugestões, reparos e críticas. Só assim o «PORTUGAL ROTÁRIO» poderá vir a ser o órgão representativo dos rotários portugueses.

Mais do que em qualquer outro meio, seria absurdo que os nossos «Companheiros» procurassem – para descansarem os «homens providenciais» que lhes iriam fornecer mais uns papéis cujo destino fatal seria o tal cesto apropriado a tal destino.

Retenhamos, pois, como conclusão evidente, a de que temos de lançar mão a uma tarefa colectiva – que não é a de simplesmente fazer uma revista, mas a de poder fazer uma revista que sintetize uma realidade: a de um Rotary em acção.

Trabalhem, portanto, para merecer o direito à existência natural de um «PORTUGAL ROTÁRIO». Principalmente, para bem da nossa comunidade; para bem do nosso País.

OCTÁVIO

CUIDE DE SI

...e poderá obter benefícios fiscais doando para instituições socio-caritativas. O Fundo Consultivo para Doadores do Rotary oferece todos os benefícios de uma Fundação, eliminando problemas administrativos.

O Rotary faz o trabalho e você recebe uma doce recompensa – ao mesmo tempo em que encaminha a sua contribuição para as causas que considera mais importantes.

LIGUE 847-866-3359 HOJE

ou vá a rotary.planmygift.org/daf

The
Rotary
Foundation





O DAY-DATE

Lançado em 1956 e escolhido por visionários e líderes mundiais, o Day-Date, com a sua apresentação icónica do dia da semana, continua a ser um símbolo de prestígio e realização. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL DAY-DATE 40



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt